

A ATIVIDADE FÍSICA NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO / HIPERATIVIDADE. *Leonardo dos Santos Fortino, Catula Pelisoli, Leticia Moraes, Raquel Pereira Alves, Angela Kunzler Moreira (orient.) (FACOS).*

O transtorno de déficit de atenção / hiperatividade (TDAH) é uma síndrome psiquiátrica de alta prevalência em crianças e adolescentes, que caracteriza-se por três principais núcleos de sintomas: a desatenção, uma extrema inquietação e impulsividade. Segundo o enfoque pedagógico, a hiperatividade infantil se relaciona com deficiências perceptivas e com dificuldades para o aprendizado. O tratamento do TDAH envolve uma abordagem múltipla, com intervenções psicossociais e psicofarmacológicas (Rohde, 2000). Muitos autores têm sugerido a atividade física como um recurso importante no tratamento de crianças diagnosticadas com TDAH. Um projeto de intervenção em um grupo de crianças com sintomas condizentes com o quadro clínico deste transtorno está sendo realizado no Centro de Atenção Psicossocial Casa Aberta com a participação de estagiários de Educação Física e Psicologia, tendo ainda uma interface com a Psiquiatria. Este trabalho visa apresentar as questões pertinentes à avaliação física destas crianças, que apresentam diferentes idades e maturações biológicas. Constata-se que as habilidades motoras são totalmente variáveis e relativos de acordo com cada criança. A partir de avaliações relativas a domínio psicomotor, habilidades como equilíbrio (estático e dinâmico) esquema corporal, direção, ritmo, espaço e tempo, lateralidade, tonicidade (hipotônico e hipertônico) e de coordenação (ampla, fina, visomotora e dissociada) e potencialidades como resistência, flexibilidade, força e velocidade, constatamos que as crianças participantes do projeto obtêm melhor desempenho nessas valências físicas. Porém, essas crianças não apresentam o mesmo aproveitamento em atividades escolares e nas tarefas do dia a dia. Parece-nos que o melhor desempenho das crianças diagnosticadas com TDAH pode ocorrer em função das próprias características do transtorno. Outras intervenções e estudos neste âmbito devem ser realizados.